

# LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro Costa

ANO XXVII N.º 114

TRIMESTRAL

abril - maio - junho - 2015

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€

## ARRAIAL POPULAR

TEMPO DE APRESENTAR  
TRABALHO REALIZADO

Págs. 6 e 7



**A Esperança que  
anima os pobres**

Pág. 2



**Vila Nova de Famalicão  
tem novo PDM**

Pág. 5



**CAMPEÕES  
concelhios**

Pág. 8

Lameiras-Notícias Págs.10/11

- Páscoa nas Lameiras;
- Frota de viaturas renovada;
- Prevenção e segurança no trabalho;
- Dia da Mãe - um domingo especial;
- Ximenes Belo em Famalicão;
- Uma porta aberta para o Mundo;
- Liga Inclusiva;
- Lameiras recebe "Pão de Sto. António";
- Sampaio da Nóvoa visitou as Lameiras;
- Loja do Cidadão chega a Famalicão;
- Tu precisas do Associativismo (Última).

## LAMEIRAS

Boletim Cultural  
e Informativo  
da Associação  
de Moradores  
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO**  
ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES  
DAS LAMEIRAS  
NIPC: 501 455 752

### DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria  
Vice-Presidente: António José  
Silva Ferreira dos Santos  
Secretária: M.ª de Lurdes Costa Ferreira  
Tesoureiro: António Ferreira da Silva  
Vogais: Manuel Luis de Oliveira,  
Carlos Alberto Mendes Oliveira  
Maria Élia Silva Marques Ribeiro

### DIRETOR

José Maria  
Carneiro da Costa

### REDAÇÃO

Ricardo Ribeiro  
Carla Gonçalves  
Carla Carvalho  
Fernanda Portela

### Colaboraram neste número

Jorge Faria,  
Luísa Händel, Ema Pires,  
Isaura Costa.

### REVISÃO

Jorge Faria

### ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,  
António Ferreira  
e António Santos

### ASSINATURA ANUAL

2€ – DE APOIO: 5€  
Tiragem: 1.000 exp.  
Registado no ICP  
com o n.º 113272  
Depósito Legal  
N.º 145669/99

### Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do  
Acordo de Colaboração  
entre o Município de  
Famalicão e a AML para  
o Edifício das Lameiras

Redação e Administração:  
Rua da Associação de  
Moradores das Lameiras  
Telef. 252 501 700  
Fax 252 501 709  
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt  
4760-026 V. N. Famalicão  
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José  
R. Raio, 45/75 · 4711-914 BRAGA  
Telef. 253 609 100 · Fax 253 609 109  
geral@oficinasajose.pt

# A Esperança que anima os pobres

A Esperança é algo permanente que nos anima e sustenta, não fosse ela «a última coisa a morrer», como diz o povo: «enquanto há vida há esperança!». São afirmações populares que têm passado de geração em geração e chegaram até aos nossos dias. Estas afirmações têm encontrado caloroso acolhimento no mundo associativo, que funciona e se alimenta da esperança que não morre e fomenta a ação dos seus membros. A esperança está sempre presente na concretização de ideias sonhadas na mente de alguns dos seus dirigentes e associados, para depois aparecer concretizada em obras modeladas pelo mundo associativo.

Uma das vantagens é que estas ideias, uma vez concretizadas, nunca beneficiam pessoas individuais, mas realidades que envolvem sempre um conjunto de pessoas, seja na habitação, no emprego, na economia social, no desporto, na educação, nas artes, na cultura ou na saúde.

Mas a esperança vai mais longe, ela projeta-nos para o infinito, quase como que a dizer que aquilo que vamos fazendo nunca está acabado, falta sempre qualquer coisa, para que ela possa ser luz e dar forma há imaginação humana e projetar essa vontade para o bem-estar de todos. A esperança também representa luz, «há sempre uma luz ao fundo do túnel», reafirma a sabedoria popular. Quantas sentenças de morte são anunciadas, antes do tempo e a esperança contraria esses maus presságios. Quantos descréditos incidiram sobre obras, iniciadas por pobres, por gente sem dinheiro, apenas

com o objetivo de tornar os outros felizes, que foram concretizadas e não deixaram dívidas.

A esperança fornece-nos forças superiores que, por vezes, nem sabemos de onde elas nos vêm e traz à luz do dia obras que apenas estavam no pensamento humano. Escrevo sobre esperança, na altura em que o Centro Social das Lameiras assinala os seus trinta

anos de existência, porque acredito

que a esperança é procedente

de uma Força Maior, que

não tem princípio nem

fim, apenas neces-

sita que cada um/

uma de nós lhe

abra o cora-

ção e se deixe

modelar por

essa Força.

Todo o res-

to vem por

acréscimo.

Assim aconte-

teceu há

trinta anos,

primeiro com

a fundação da

Associação de

Moradores das La-

meiras e depois com

a criação do seu Centro

Social. Os seus promotores

eram todos jovens e pobres, não

tinham dinheiro, mas tinham ideias e uma

grande força de vontade alicerçada numa es-

perança infinita que abriu caminhos, trouxe

credibilidade e a obra nasceu.

Por esta casa, nestes trinta anos, pas-

saram milhares de pessoas nas diferentes

respostas sociais, educativas, desportivas,

religiosas e culturais. Nasceram numerosos

ideais, que projetaram jovens, adultos e famí-

lias para a inovação e o empreendedorismo

social. Criaram-se dezenas de novos empregos

e desenvolveram-se valores que funcionam

como pilares da sustentabilidade associativa e

elevam a grandeza de um projeto que prova a

capacidade humana de fazer os outros felizes.

*José Maria Carneiro da Costa*



# Papa pede que se ouça o “grito da Terra” e o “grito dos pobres”

**Na primeira encíclica de um Papa dedicada ao ambiente, Francisco diz que o mundo não pode ignorar as alterações climáticas sobre as quais há um “consenso científico muito consistente”. Para Francisco, a preocupação ecológica não pode ser separada da preocupação pelos mais pobres, marginalizados e fracos. O Papa lamenta ainda que nos debates políticos e económicos o tema social seja quase sempre acessório, porque os media, os comentadores e centros de poder vivem afastados da pobreza e denuncia certas análises parciais e discursos “verdes” que passam ao lado da realidade dos pobres.**



Ainda a encíclica não tinha sido lançada e já algumas vozes estavam a manifestar o seu descontentamento pelo facto de um líder religioso se estar a meter num campo que consideram ser reserva de cientistas. Entre os mais críticos incluem-se cientistas e também alguns políticos conservadores, sobretudo nos EUA, céticos quanto às teorias das alterações climáticas. O Papa fala de facto das alterações climáticas, sobre as quais diz existir um “consenso científico muito consistente” que indica que “estamos perante um preocupante aquecimento do sistema climático”. “Nas últimas décadas, este aquecimento foi acompanhado por uma elevação constante do nível do mar, sendo difícil não o relacionar ainda com o aumento de acontecimentos meteorológicos extremos, embora não se possa atribuir uma causa cientificamente determinada a cada fenómeno particular.

## A cultura do descarte

“Falta de recursos levará a “novas guerras” para Francisco, a “cultura do descarte” aplicada ao ambiente tem consequências negativas para a humanidade. “É previsível que, perante o esgotamento de alguns recursos, se vá criando um cenário favorável para novas guerras, disfarçadas sob nobres reivindicações”, diz Francisco, lamentando ainda que as guerras que já existem causem “sempre danos graves ao meio ambiente e à riqueza cultural dos povos, e os riscos avolumam-se quando se pensa nas armas nucleares

e nas armas biológicas”. A encíclica “Laudato Si” (“Louvado sejas” em italiano antigo, uma referência a um cântico de São Francisco de Assis de louvor a Deus pela criação) é a primeira escrita integralmente pelo Papa Francisco, uma vez que a encíclica “Lumen Fidei”, lançada pouco depois da sua eleição, foi iniciada por Bento XVI. Esta é também a primeira encíclica da Igreja Católica dedicada unicamente a questões ecológicas, pese embora os cuidados com o ambiente tenham sido preocupação presente também no pontificado de outros papas, como Bento XVI e João Paulo II. “Real conversão ecológica”. O Papa não teme entrar em polémicas. Francisco ataca as políticas de controlo de população e os que, “em vez de resolverem os problemas dos pobres, se limitam a propor a redução da natalidade”.

## Um modelo destrutivo que só favorece uma minoria

Francisco tem palavras duras também para as pressões internacionais que impõem estas medidas “aos países em vias de desenvolvimento e condicionam as ajudas económicas a determinadas políticas de ‘saúde reprodutiva’”, um chavão que significa o acesso ao aborto e à contraceção. Francisco denuncia que “pôr as culpas no aumento demográfico, e não no consumismo desmesurado só de alguns, é não querer enfrentar os problemas” e legitimar um modelo distributivo que só favorece uma minoria. Mas as críticas não ficam por aí. Para o Papa, não faz qualquer sentido que “os que lutam contra o tráfico de animais em risco de extinção” sejam “indiferentes ao tráfico de seres humanos”, nem é compatível “a defesa da natureza com a justificação do aborto”. Quando Francisco pede uma “real conversão ecológica”, está por isso a dirigir-se tanto aos que encaram as ameaças de alterações climáticas com ceticismo ou indiferença como aos que, no entender do Papa, colocam a defesa da natureza acima do valor da vida humana. O Papa não termina a sua encíclica sem fazer algumas recomendações aos católicos: desde questões práticas a espirituais, passando pela necessidade de maior compromisso dos cidadãos com o processo político.

*In P1/RR (Adaptado)*

## Jogos tradicionais cativaram jovens das Lameiras

Com o objetivo de dar a conhecer e responsabilizar os jovens pela dinamização dos jogos tradicionais, decorreu no passado dia 26 de maio de 2015, na Animateca/Ecobairro das Lameiras numa demonstração participativa dos «jogos tradicionais populares» com o apoio do projeto CLDS+, AML e os animadores da PASEC, que desenvolvem a sua ação socioeducativa neste meio. Esta iniciativa teve como principal objetivo responsabilizar os jovens pela dinamização dos jogos tradicionais, contribuindo desta forma, para uma maior capacitação, tornando-os capazes de futuramente realizarem eles próprios estas ou outras atividades. Foi um final de tarde bem divertido, onde as crianças e jovens brincaram, com a orientação dos mais velhos, experimentando: corrida de sacos; jogo das cadeiras; jogo da colher, entre outras brincadeiras



típicas dos seus pais. Por fim, confraternizaram todos num lanche que serviu para dialogar sobre a importância deste tipo de jogos e, ao mesmo tempo, repor as energias gastas.



## Finalistas do pré-escolar até Lisboa

No passado mês de maio, nos dias 27 e 28, a sala dos cinco anos do Pré-Escolar realizaram a sua viagem de Finalistas a Lisboa. Com muita alegria e curiosidade, o primeiro dia foi passado a visitar monumentos que fazem parte da História de Portugal. Prevaleceu a diversão, houve jogos realizados dentro do Mosteiro dos Jerónimos e espanto na Torre de Belém! No segundo dia foi passado também com grande alegria, num local onde estiveram a aprender as várias profissões que existem na Kidzania, até dinheiro tiveram para as suas compras!

O dia Internacional da Criança foi assinalado com alegria, música, dança e diversão. Vários momentos de um dia que todos querem ver multiplicado por 365 dias. Os mais pequeninos divertiram-se com as suas pinturas e atividades de modelagem com massa folhada, onde o experimentar esteve sempre em primeiro lugar, num interagir constante entre crianças, pessoal docente e auxiliar. Para os mais crescidos além da diversão que reinou nas salas, na tarde deste dia deslocaram-se ao Parque da Devesa para um fabuloso piquenique, e jogos tradicionais. Na memória ficaram as lembranças que levaram para casa como recordação de um dia muito especial. Por entre risadas, sorrisos e gritos de alegria guardamos no coração a satisfação estampada no rosto de cada criança. Quando elas estão felizes nós (adultos) também estamos.

## Dia Mundial da Criança



## Centro Social nas marchas Antoninas das crianças



As Festas Antoninas do concelho de Vila Nova de Famalicão decorreram entre 05 e 13 de junho com um programa muito diversificado. Mas em Famalicão, as Antoninas também são das crianças, e são elas que protagonizam um dos momentos mais bonitos e encantadores do evento, com as Marchas Infantis. Mais uma vez a tradição foi cumprida com a saída à rua da Marcha Infantil do Centro Social das Lameiras, no passado dia oito de junho. Desde a preparação no Centro Social das Lameiras - Associação de Moradores das Lameiras, saída pela Avenida do Brasil, enquadramento no desfile pelas ruas da cidade, com passagem junto à tribuna de honra e final nas piscinas municipais. Este ano as nossas crianças usaram uma indumentária muito bonita e atrativa que representava o fogo e a luz.

# Vila Nova de Famalicão tem novo PDM

**Quarenta e sete votos a favor e 13 abstenções. É este o resultado da aprovação do novo Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Nova de Famalicão, em Assembleia Municipal que decorreu no passado 25 de junho. Os deputados e presidentes de juntas de freguesia deram assim luz verde ao novo PDM, mostrando-se consonantes com o documento, que deverá entrar em vigor muito em breve, aguardando-se apenas a sua publicação em Diário da República.**

A votação favorável da Assembleia Municipal vai, de resto, de encontro à opinião da grande maioria dos famalicenses que durante o período de discussão pública se pronunciou mostrando-se de acordo com as alterações introduzidas através deste novo modelo de organização do solo. Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, «é muito gratificante chegar a esta fase deste longo percurso, caminhando lado a lado com a maioria dos famalicenses. Mas mais importante que isso é sentir que as pessoas estão informadas e interessadas no futuro do concelho, com responsabilidade e sentido inter-geracional». Refira-se que o documento final, apresentado em Assembleia Municipal incluía já as participações solicitadas pela população durante o período de discussão pública, sendo que das cerca de 400 sugestões 41 por cento foram atendidas. Estas alterações incidiram essencialmente sobre as plantas de ordenamento, condicionantes e no regulamento.

## Áreas verdes e empresariais as mais beneficiadas

Refira-se que o novo PDM de Famalicão divide o território em 59,1 por cento de Solo Rural, 36,4 por cento de Solo Urbano e 4,5 por cento para infraestruturas. Em relação ao PDM de 1994, as áreas empresariais aumentam 60 por cento, enquanto as áreas urbanas diminuem 5,7 por cento. As áreas verdes urbanas aumentam para mais do dobro. Paulo Cunha lembra que «a elaboração do PDM resulta de um processo complexo que demorou vários anos a desenvolver, envolvendo mais de duas dezenas de entidades locais, regionais e nacionais». Refira-se que durante o período de discussão pública, a autarquia pôs em marcha uma estratégia de comunicação para levar o PDM a todos os cantos do concelho e que envolveu um posto de atendimento personalizado permanente nos Paços do Concelho, atendimento personalizado temporário em cinco freguesias, debates, exposições e apresentações à população, para além de um site com todos os documentos e informações do Plano.

*Isaura Costa*



# Arraial Popular encerrou atividades l



Pelo palco do recinto das Lameiras desfilaram centenas de crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas, que deram um colorido de alegria, festa e ternura, que encantou todos os familiares, moradores e amigos que encheram a parte frontal norte daquele espaço devidamente ornamentado. O Centro Social desceu ao Complexo Habitacional das Lameiras para dar conta das atividades realizadas no decurso do ano letivo que agora teve o seu termo.

## **Sempre a «Cuidar de Ti!»**

Todas as atividades desenvolvidas tiveram como ponto comum de partida e chegada, o projeto socioeducativo intitulado «CUIDAR DE TI!». Desde as duas creches, três salas do pré-escolar, Centro de Atividades dos Tempos Livres com o seu CEAJ – Centro de Estudos e Animação Juvenil e a Animateca do Edifício das Lameiras, a que se juntaram os Seniores da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas, os utentes do Centro de Dia e do Apoio Domiciliário, fazendo um misto intergeracional e intercultural, conforme a idade, o tempo e o estado de vida de cada um/a. Ao mesmo tempo, no decurso da festa, foi servido naquele espaço uma série de petiscos regionais, cozinhados, grelhados, caldo verde e bolos, ser-

vidos por voluntários que se dispuseram a colaborar. As mesas e cadeiras colocadas no recinto das Lameiras, foram poucas para acolher as centenas de pessoas que dedicaram o final do dia e início de noite daquele dia, para fazer festa e conviver com a família e amigos num verdadeiro arraial minhoto, realizado apenas com os utentes das diferentes respostas sociais e educativas desta Associação.

## **Uma das melhores festas**

Para Jorge Faria, presidente da Direção da AML, que se encarregou de distribuir os diplomas aos finalistas do CATL e do pré-escolar, «esta foi uma das melhores festas que a AML organizou neste recinto, houve convívio entre os residentes das Lameiras e de outras localidades, verificou-se uma maior participação, entreaduda e as nossas crianças e idosos foram espetaculares, nos vários trabalhos que apresentaram. O público apareceu em grande número, interagiu e o nosso pessoal foi impecável. Aproveito, para em nome da direção, agradecer a todos os colaboradores, voluntários e fornecedores que nos ajudaram imenso nesta brilhante festa», concluiu.

*A Equipa de Redação*

# Atividades do Centro Social das Lameiras

Um arraial popular realizado no dia 26 de junho, no recinto do Complexo Habitacional das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão, assinalou o encerramento das atividades letivas do ano de 2014/2015 do Centro Social das Lameiras/Associação de Moradores das Lameiras.



# Mais um Campeonato e Taça Concelhios

**A Equipa Sénior de Futebol de Salão do Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, depois de se ter sagrado campeã concelhia de futebol de salão em seniores - 1ª divisão, pelo terceiro ano consecutivo, acaba de acrescentar ao seu longo palmarés, pelo segundo ano consecutivo, mais uma taça concelhia. Esta com um sabor diferente, pois trata-se da chamada «dobradinha».**



Os resultados dos últimos anos, espelhados nos últimos três campeonatos, são o reflexo dum trabalho persistente e criativo do Grupo Desportivo, da equipa técnica e da direção da Associação de Moradores das Lameiras, que tudo têm feito para proporcionar aos atletas as condições necessárias para a prática desportiva. Claro está que, sem a dedicação e o empenho total dos seus atletas e de todos aqueles que apoiam

semanalmente esta equipa nada seria possível. À equipa e todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para este sucesso, diretores, jogadores, treinador, fisioterapeuta, técnico de equipamentos e principalmente a claqué que sempre apoiou a equipa em todas as jornadas, quero dar os parabéns em nome da direção da AML.

Mais uma vez a Direção orgulha-se pelo desempenho da sua equipa, quer no aspeto desportivo, quer no aspeto disciplinar e na propagação do bom nome que o Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras tem divulgado por todas as freguesias do Município de Vila Nova de Famalicão onde se disputou, jornada a jornada, estas competições do desporto amador.

Os troféus correspondentes ao campeonato e taça concelhios foram entregues pela entidade organizadora dos campeonatos e taças, a AFSA - Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão, no passado dia 30 de maio no Pavilhão Municipal da cidade de Vila Nova de Famalicão. Parabéns!

*Jorge Faria*



# Crianças do pré-escolar prepararam sopa biológica

**Tal como estava previsto as nossas crianças da sala dos cinco anos, do pré-escolar do Centro Social das Lameiras, participaram no passado dia 15 de maio, nas Hortas Urbanas do Parque da Devesa, na confeção de uma sopa biológica seguindo uma receita exclusiva da Masterchef Lígia Santos.**

Vinte e cinco crianças dos 5 anos de idade prepararam, no passado dia 15 de maio, nas Hortas Urbanas do Parque da Devesa, uma sopa biológica seguindo uma receita exclusiva da Masterchef Lígia Santos, que participou e orientou esta atividade. Munidos de malgas, colheres e muita vontade de colocar as mãos à obra, as crianças do Centro Social das Lameiras começaram por colher os legumes da horta, que foram semeados há já alguns meses em modo de produção biológica. Cebola, cenoura, alho francês, nabo, curgete, ervilhas, espinafres e algumas ervas aromáticas foram os ingredientes selecionados.

## Vamos à sopa



A iniciativa intitulada “Vamos à sopa” foi promovida pela Equipa Multidisciplinar do Parque da Devesa e teve como objetivo principal o consumo diário de sopa, no âmbito de uma alimentação saudável, com ingredientes isentos de produtos químicos, em sintonia com a natureza e produzidos pelos próprios consumidores (agricultura biológica) através da escolha de produtos da época e locais/nacionais. “É uma atividade excelente que vem cativar as novas gerações para a importância da sopa numa alimentação saudável, levando esse exemplo para casa e influenciando as famílias para um estilo de vida saudável”, afirmou a propósito o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha. Além disso, com esta atividade, as crianças participaram em todos os passos da confeção de uma receita, desde a plantação dos legumes na terra, até ao momento da colheita e finalmente a preparação



para os cozinhar. No final da atividade a receita foi disponibilizada na página do Parque da Devesa com os votos de bom apetite para todos!

## Na horta da AML

Refira-se que as Hortas da Devesa foram recentemente distinguidas como um dos oito finalistas dos “Green Project Awards Portugal”, na categoria de “Cidades Sustentáveis”. As hortas estão divididas em 186 talhões familiares, 6 talhões inclusivos destinados a pessoas com mobilidade reduzida. Recorde-se que neste mesmo espaço, a Associação de Moradores das Lameiras, também possui um talhão, onde são produzidos os vários ingredientes que serviram para confeccionar esta saborosa sopa. Para Jorge Faria, presidente da direção da Associação de Moradores das Lameiras, que acompanhou, com o presidente da Câmara, Paulo Cunha, esta atividade, “trata-se de uma iniciativa que deve ser repetida e acarinhada pela população. Vivemos numa sociedade em que se corre para todo o lado, come-se qualquer coisa a correr e a sopa, muito importante na alimentação humana, fica esquecida. Pode ser que a partir daqui as crianças comecem em casa a perguntar pela sopa. Parabéns ao Parque da Devesa”.

*Equipa de Redação*

## Páscoa nas Lameiras



Mais uma vez os moradores das Lameiras, comunidade envolvente e os residentes da ERPI – Estrutura Residencial de Pessoas Idosas do Centro Social das Lameiras, viveram intensamente as festividades pascais. No Domingo de Páscoa, dia cinco de abril, três Compassos da Paróquia de S. Tiago de Antas, visitaram as famílias do Complexo Habitacional das Lameiras e os residentes da ERPI. No final desta Visita houve Missa Solene no Centro Social das Lameiras, presidida pelo Padre Agostinho Alves e concelebrada pelo diácono José Maria Carneiro Costa, com animação do Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras.

## Frota de viaturas renovada



A Associação de Moradores das Lameiras está a remodelar a sua frota de viaturas. Neste processo, no passado dia 21 de abril, realizou-se no parque de estacionamento da instituição uma pequena cerimónia onde Jorge Faria, presidente da direção da AML, recebeu das mãos do nosso querido amigo e benfeitor, Sr. Macedo, da firma Macedo e Macedo Lda. as chaves deste novo e confortável meio de transporte. Depois o diácono José Maria Carneiro da Costa procedeu à sua bênção. Os utentes do Centro Social das Lameiras – crianças e idosos – presentes na cerimónia, agradeceram mais este investimento na melhoria dos transportes da AML.

## Ximenes Belo na CESPUI de Famalicão



O tema era “Valores de uma Sociedade Moderna” mas D. Ximenes Belo, bispo timorense e prémio nobel da paz em 1996, desviou o assunto colocando a ênfase nos valores da família em qualquer sociedade. “Os valores se são autênticos

valem tanto nas sociedades modernas, como nas outras”, afirmou, defendendo que os valores são perenes e, por isso, não se alteram de sociedade para sociedade. “A solidariedade, o diálogo, a tolerância e a verdade são os valores essenciais comuns às famílias e às sociedades”, sublinhou ainda o prelado. O bispo timorense foi o convidado de uma conferência que decorreu no passado dia 15 de maio, no auditório da Cespui, que contou também com as presenças do Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga e do vereador da Educação e do Conhecimento da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Leonel Rocha. A iniciativa decorreu no âmbito da programação do Mês da Família, que decorreu até ao final de maio com um conjunto diversificado de iniciativas. A Associação de Moradores das Lameiras apoiou a iniciativa e esteve representada pelo presidente da direção, Jorge Faria e pelo presidente da Assembleia-geral, José Maria Carneiro Costa.

## Prevenção e Segurança no Trabalho



No passado dia 28 de Abril, os meninos da Sala dos 5 anos, tiveram a oportunidade de Comemorar o Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, através de um convite feito pelo Jumbo de Vila Nova de Famalicão. Visitaram as instalações do hipermercado, na companhia de três colaboradores, passando por todos os locais equipados com sistemas de segurança. O grupo mostrou grande entusiasmo e interesse, colocando mesmo várias questões. Agradecemos ao Jumbo, pela oportunidade que deram às nossas crianças.

## Dia de Mãe - Um domingo especial



No passado dia 10 de maio, a Associação de Moradores das Lameiras comemorou o Dia da Mãe com uma alegre caminhada no Parque da Devesa. Foram muitas as famílias que se juntaram nesta celebração tão especial, entre mães e filhos, a quem se juntaram também: pais, avós, tios, amigos, tornando esta celebração ainda maior. Embora tivéssemos sido forçados a adiar a atividade, inicialmente prevista para o dia 3 de maio (Dia da Mãe), por causa da intempérie que se fez sentir naquele dia, o sentimento é de muita alegria e dever cumprido, uma vez que a adesão das famílias foi muito significativa e o entusiasmo de todos foi notório. No seguimento da realização da caminhada, todos puderam desfrutar da preciosa colaboração do ginásio «Dance Fit», que deu o término a esta tão importante celebração, através

de uma mega aula de zumba no anfiteatro do parque, com toda a gente em movimento.

## Uma porta aberta para o mundo



Vila Nova de Famalicão «deu hoje um passo de gigante na valorização turística do concelho». Foi desta forma que o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, se referiu ao abrir das portas da nova Loja Interativa de Turismo do Porto e norte de Portugal, inaugurada no passado dia 29 de maio. A infraestrutura está bem no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, na Praça D. Maria II, sendo a 48.ª loja da entidade de turismo regional. Este novo espaço está a funcionar em rede com as restantes 68 lojas da região norte, o que ajudará os visitantes a conhecer não só as potencialidades turísticas do concelho famalicense, bem como de todos os concelhos da região.

## Liga Inclusiva



Os nossos seniores estiveram representados com a uma equipa na jornada final do projeto Bóccia – Liga Inclusiva, que se realizou no passado dia 4 de junho, no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Famalicão. Não conseguiram chegar aos lugares do pódio, mas ficou a promessa de concretizar este projeto no próximo ano. No entanto, é sempre bom recordar, que o mais importante foi o convívio entre instituições e os seus utentes, que só uma modalidade desportiva como esta possibilita.

## Moradores brindados com o «Pão de Santo António»



“Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, abençoai este pão, pela intercessão de Santo António, que por

sua pregação e exemplo distribui o pão da vossa Palavra aos vossos fiéis.” Foi com esta oração que o pároco de S. Tiago de Antas, Padre Agostinho Alves, antes da missa do dia 13 de junho, junto à Capela de Santo António, procedeu à bênção de 900 pães, destinados aos moradores das Lameiras. Depois, a Associação de Moradores das Lameiras (AML), no cumprimento de uma tradição, que remonta aos anos oitenta, distribuiu o «Pão de Santo António» aos moradores das Lameiras. Esta iniciativa contou com a colaboração de vários moradores e dirigentes da AML, que em parceria com a Padaria Madrugada cumpriram esta tradição.

## Sampaio da Nóvoa visitou as Lameiras



O candidato a Presidente da República, Sampaio da Nóvoa, visitou no passado dia 18 de junho, a Associação de Moradores das Lameiras, o seu Centro Social e o Edifício das Lameiras. Nesta visita reuniu com um grupo de 30 desempregados que são apoiados pelos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social das Lameiras. Na altura ficou impressionado com o trabalho social desenvolvido por esta Associação e deixou escrito no seu livro de honra: «Um trabalho notável de moradores que se associam para um bem maior, um bem todos, com justiça social e uma vida de dignidade. É o que Portugal precisa».

## Loja do Cidadão chega a Vila Nova de Famalicão



Vila Nova de Famalicão vai ter uma Loja do Cidadão. O secretário de Estado da Modernização Administrativa, Joaquim Costa, e o Presidente da Agência para a Modernização Administrativa, Pedro Silva Dias, assinaram no passado dia 22 de junho, com o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, o protocolo para a instalação desta marca de excelência de serviço público no concelho. A nova Loja do Cidadão ficará instalada no centro da cidade, no Centro Comercial D. Sancho I - espaço da antiga superfície comercial “Inô”.

# Tu precisas do associativismo

Tu precisas do associativismo  
O associativismo precisa de ti  
Tu vives com o associativismo  
O associativismo vive contigo

Sem adesão não há associação  
E tu ficas sozinho sem recurso  
Solitário serás uma desilusão  
Com os outros fazes percurso

Em conjunto saboreias a união  
Onde encontras a força que procuras  
Alegria que projeta a imensidão  
Beleza adornada de ternuras

Tenta inventar uma boa iniciativa  
Abandona a tua zona de conforto  
Parte ao encontro da enzima  
Deixa fermentar o amor

Abandona o que não dá para associar  
Não sejas promotor de descabros  
Rasga caminhos com paladar  
Concretiza sonhos inacabados

Evita a teimosia e a irritação  
Faz pontes de consenso e fraternidade  
Escolhe o diálogo e a compreensão  
Devasta os medos, caminha com a verdade

Valoriza a capacidade de escutar  
Evita respostas apressadas  
Valoriza a humildade e a força de amar  
Não deixes as pessoas isoladas

Faz do coração tempo sem tempo  
Solta a alegria de viver e ser feliz  
Associa-te com generosidade e talento  
Vive a simplicidade de um petiz